Águas de Gaia completa década de profícuo trabalho

Empresa municipal investe no município mais de 187 milhões de euros desde 1998. Menezes descarta privatização e garante continuidade de todos os funcionários

12 de Abril de 1999. Vila Nova de Gaia. Constituição da primeira empresa municipal. Águas de Gaia. Objectivo: "abastecimento de água e prestação de serviço de saneamento".

12 de Abril de 2009. Vila Nova de Gaia. Um município diferente. "10 anos de actividade que trouxe ao concelho qualidade ambiental, melhor qualidade de vida e a certeza de que as necessidades básicas de água e saneamento estão asseguradas por um serviço de excelência".

Para tal, a Águas de Gaia investiu mais de 187 milhões de euros, sendo que a maior fatia - 146,5 milhões - foi direitinha para o saneamento.

No final de 2008, a taxa de cobertura da rede pública de abastecimento de água atingia os 92,7% do território gaiense, servindo mais de 128 mil clientes. Mais: de 47,2%, a empresa reduziu para cerca de 13% a taxa de perdas de água na última década.

O sistema de abastecimento é constituído por 32 reservatórios de água espalhados pelo municipio com uma autonomia de 48 horas. Em média, por dia, são distribuídos 40 mil m3 de água de qualidade garantida.

Saneamento atinge 90% de cobertura

A grande aposta da Aguas de Gaia foi, sem dúvida, o saneamento. Em 10 anos, a cidade passou de 25,6% de taxa de cobertura de águas residuais - na altura sem qualquer tratamento - para os 90,6%, devidamente tratadas.

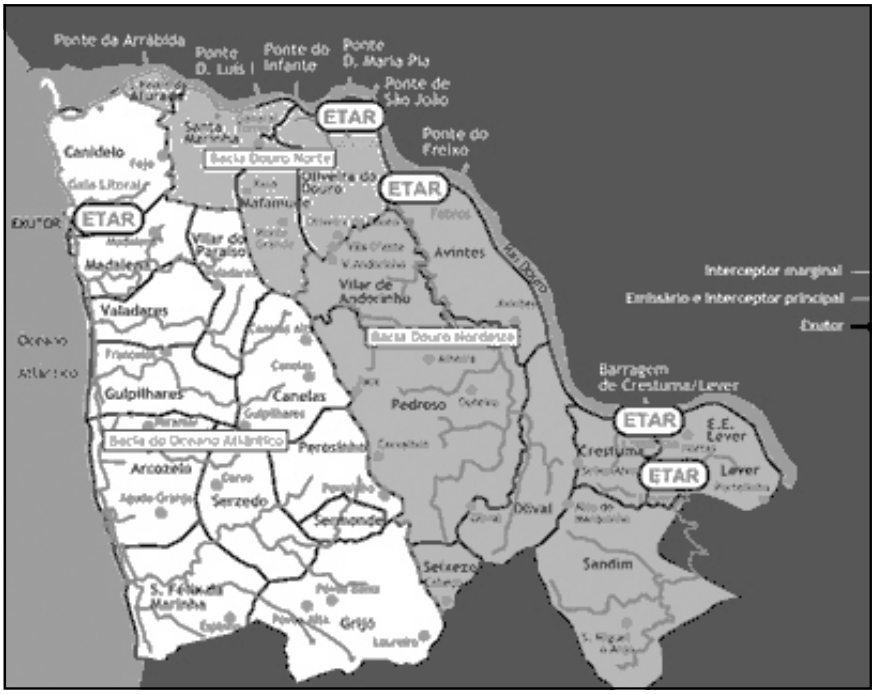
Mais: Gaia tem um sistema com capacidade para 450 mil habitantes, assegurando os próximos 30 anos. Esta aposta reverteu na construção de 5 ETAR's (Gaia Litoral, Febros, Lever, Areinho e Crestuma), 85 estalões elevatórias, interceptor marginal do Rio Douro, Exutor Submarino e mais de 1200 quilómetros de colectores. Actualmente, contabilizam-se mais de 125 mil clientes de saneamento.

Drenagem de águas pluviais em constante observação

700 km de rede de águas pluviais. 12,5 km de colectores espalhados ao longo das 24 freguesias. Permitem resolver os problemas de drenagem e asseguram melhor qualidade ambiental. Para garantir esta continuidade, a empresa garante limpezas periódicas em zonas sensíveis e críticas facilmente inundáveis ou com caudais de ponta cheia.

Concelho das Bandeiras Azuis

Um dos resultados mais visíveis desta década de existência é a qualidade das praias de Vila Nova de Gaia. Este ano, à semelhança de 2008, o município vai receber 20 bandeiras azuis, representando 17 zonas balneares



de excelência. Esta distinção garante a concretização efectiva de critérios que envolvem a educação ambiental, qualidade da água balnear, gestão da zona, serviços e segurança para os veraneantes.

Em simultâneo, vão manter-se as bandeiras de Praia Acessível - Praia para Todos em Canide Norte, Canide Sul, Senhor da Pedra, Miramar e Aguda. Estas praias recolhem todas as condições necessárias para a visita de pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada.

Águas de Gaia não vai ser privatizada

No futuro, a acção da empresa municipal vai ser alargada a outras competências, potencialmente, ligadas ao ambiente e à problemática dos resíduos sólidos. Pelo menos esta é uma vontade do presidente da câmara de Gaia. No entanto, até agora, tudo está ainda a ser estudado.

Certo é que a Águas de Gaia não será privatizada. Filipe Menezes já confirmou que vai manter-se empresa municipal, pelo menos enquanto ele liderar a autarquia. O vice-presidente garantiu ainda que todos os postos de trabalho não correm riscos.

José Maciel é o rosto mais exposto da Águas de Gaia. Porém, salienta que o sucesso desta década "deve-se ao esforço de todos os trabalhadores e da relação que fazem questão de manter com a comunidade". Por isso mesmo, os festejos do 10 aniversário se viraram para estas duas alas.

Os funcionários - cerca de 300 - reuniram-se num jantar em perfeita confraternização. Os gaienses foram convidados a participar na 1ª edição do Grande Prémio de Atletismo Águas de Gaia que contou com cerca de 1000 participantes do norte do país.

Paralelamente, foi lançado o livro "Viagem Sublime - Margear por Gaia", de António Canelas, que reúne 108 fotografias a preto e branco da orla marítima de Gaia, em especial da acção do passadiço na paisagem.

Tânia Tavares